



AÇÃO CRISTÃ VOVÔ ELVÍRIO
Viver para aprender, aprender para viver!

JORNAL

★Estrela Guia de Aruanda★

Ano XII
Março de 2023
Distribuição Gratuita

Um projeto Ação Cristã Vovô Elvírio

**FORA DA
CARIDADE**

**NÃO HÁ
SALVAÇÃO**

O TRABALHO

EM PALMELO



ESCLARECIMENTOS

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Querida (o) consulente,

- Seja muito bem vinda (o)!
- Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e SAGRADO.
- Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.
- Evite bermudas, roupas curtas, transparentes, decotadas etc.
- Você está convidada (o) a cantar e bater palmas durante os pontos. Nos demais momentos, faça silêncio.
- DESLIGUE O CELULAR.
- O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.
- Dúvidas e sugestões:
acve@acve.com.br, no WhatsApp (61) 98319.1830 e ainda no Instagram @acve.acve

SIGA NO INSTAGRAM



@acve.acve

ACESSE O SITE



www.acve.com.br

Calendário atualizado, curiosidades,
conteúdo e muito mais...



TEM MUITO CONTEÚDO LEGAL AQUI

Para que usamos fumo.....	03
O trabalho em Palmelo - minha visão.....	04
Estatuto Social.....	05
Lenços e Eketés.....	06
Tolerância.....	07

**"Sem Jesus uma flor tem mil
espinhos com Jesus um espinho tem
mil flores..."**

Espírito Bezerra de Menezes



**GIRAS DE ATENDIMENTO,
AOS SÁBADOS.
AS 14:30H**



**O PORTÃO ABRE AS 10H, FICHAS
DISTRIBUÍDAS A PARTIR DAS 12H.**

Programação de MARÇO



02 Gira de Desenvolvimento Mediúnico
04 Gira em homenagem a Iemanjá
09 Gira de Desenvolvimento Mediúnico
11 Gira Palmelo - Médiuns de Palmelo
16 Gira de Desenvolvimento Mediúnico
18 Gira em Palmelo - Médiuns de Palmelo
18 Gira em Valparaíso - Homenagem a Xangô
25 Gira de Atendimento de Pretos-Velhos
30 Gira de Desenvolvimento Mediúnico
31 Gira em Palmelo - Médiuns de Palmelo e Brasília



PARA QUE USAMOS FUMO?

Diogo Chalub - Médium do ACVE



Ao adentrar em um terreiro de umbanda, o consulente se depara com médiuns acendendo seus fumos, charutos, cigarrilhas, cigarros de palha etc. Sem entender o porquê do uso, geralmente, fazem uma série de julgamentos.

E fica a dúvida: o fumo é utilizado para quê?



Partindo da herança indígena, nos rituais, utilizavam a fumaça dos charutos para canalizarem a energia e fluidos na busca pela limpeza espiritual. O sopro da fumaça expressava o momento de transe dos índios e acreditavam que isso afastava pragas e espíritos e que o hálito do pajé se tornava peculiar e, com isso, era possível assimilar o seu poder.



Na umbanda, o fumo é utilizado no trato terapêutico psico-espiritual. Não se traga o fumo, seu uso é diferente de um fumante habitual, dizemos que “pitamos”, puxamos a fumaça e sopramos ela. O fumo condensa forte carga etérea e astral e, ao queimar, emana energia que atua positivamente no mundo oculto, na desintegração de fluidos adversos à composição espiritual dos encarnados e desencarnados.

A entidade incorporada, quando realiza o sopro da fumaça de seu cachimbo, charuto, ou cigarro, dando suas “baforadas”, cria, com isso, as condições, tanto no plano físico quanto no espiritual, para a realização da magia da umbanda.



O intuito do fumo não é para satisfazer a vontade do médium. Esse elemento é utilizado como componente para a defumação, na qual conjuga o fogo e a fumaça para a destruição dos campos magnéticos negativos, vinculados tanto às obsessões quanto às demandas realizadas. Não traz nenhum vício tabagista, como dizem alguns, constituem um meio de descarrego, um bálsamo vitalizador e ativador dos chakras dos consulentes.



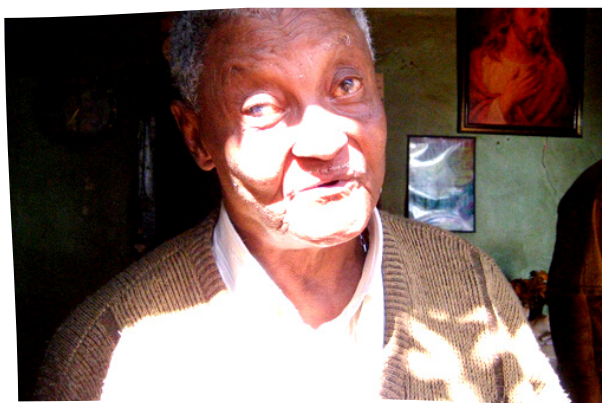


O TRABALHO EM PALMELO - MINHA VISÃO

Jeniffer Félix - Médium do ACVE

A casa que me acolheu e onde muitos outros irmãos também foram acolhidos, onde o lema é “viver para aprender, aprender para viver”, na minha visão: disciplina e gratidão. Antes de tudo começarei contando minha história e a trabalho em Palmelo.

Muito nova pude conhecer o Sr. Zezinho, fundador do Centro Espírita São Jorge Guerreiro e Maria Madalena. Gostava muito de ouvir as histórias contadas desse senhor, sentado em um banquinho de madeira na porta de sua casa, com sua roupagem clara tão simples e tão sereno em suas falas, em sua casa haviam quadros e imagens, e ali em seu cantinho estava boas lembranças, significados e elementos.



Hoje me vem a lembrança que jamais se perdera pelo caminho e jamais será esquecida. Aos 25 anos faço parte da corrente mediúnica do Ação Cristã Vovô Elvírio, onde aquele senhor de roupagens claras, que contava suas histórias, é o nosso Avô de Santo, o qual sempre é lembrado por nosso Pai de Santo, Pedro Lettieri Junior, Pai Pedro.

Desde quando conheci o Sr. Zezinho, nunca imaginei que hoje faria parte de um legado criado por ele, continuado a pedido do próprio Zezinho pelo nosso Pai de Santo.



Hoje o ACVE hoje tem essa enorme proporção, mas no princípio os trabalhos eram realizados por um pequeno grupo de médiuns que vinham para Palmelo-Go, e faziam os atendimentos.

Com o passar do tempo, o número de pessoas em busca de tratamento aumentou bastante, assim como a corrente mediúnica, a qual hoje faço parte.

Comecei a vestir o branco, (como disse nosso dirigente espiritual Pai Leopoldo, no dia que fui convidada a compor a corrente), os trabalhos ainda eram realizados no centro do Sr. Zezinho, São Jorge Guerreiro e Maria Madalena, uma vez por mês, mas como o número de médiuns e consulentes já estava bem significativo, houve a necessidade de um espaço maior para que os trabalhos acontecessem. Foi então iniciada a construção das novas instalações do ACVE em Palmelo, inaugurada em 2019.



Palmelo, por ser uma cidade religiosa, onde muitas pessoas vão em busca de auxílio, seja ele espiritual ou carnal, com a nossa casa não foi diferente, muitas e muitas pessoas, sejam elas umbandistas ou não, estão cada vez mais, procurando auxílio no ACVE. Com essa enorme procura por atendimento, os trabalhos que ocorriam apenas uma vez por mês, passaram para três vezes ao mês.

Hoje entendo que o “Vestir Branco”, não é apenas uma roupa, é responsabilidade, disciplina, conhecimento, propósitos e prioridades. Nos trabalhos aqui em Palmelo, muitas vezes ouço de consulentes o quanto é maravilhoso e acolhedor, todos vão em busca de amparo e conselhos, e muitas vezes vão pela dor, e lá são amparados, socorridos e alguns consulentes dizem que só tem aos guias para pedir auxílio, o que nos fortalece para trabalhar sempre pelo próximo servindo o bem sem esperarmos nada em troca.

Hoje me sinto muito grata, de pouca idade, mesmo sem saber, comecei cedo na umbanda, me encontrei nesta casa onde também fui acolhida, entre lutas, provas e preconceitos que enfrentei. Foi nesta casa que me curei, se fui pela dor hoje estou pelo o amor.



ESTATUTO SOCIAL



O estatuto social é o documento que constitui e regulamenta os direitos e deveres da associação, bem como sua organização. O Ação Cristã Vovô Elvírio, teve o primeiro Estatuto Social registrado em 04 de março de 2007.

Apesar de nascer e já funcionar muitos anos antes, para o mundo jurídico, o ACVE tem a fundação com o Estatuto Social, tendo registrado o CNPJ em 15 de maio de 2008.

Fruto do trabalho de irmãos dedicados e com amor à causa, hoje a associação Ação Cristã Vovô Elvírio funciona em Valparaíso – GO, Palmelo – GO e em breve Cristalina – GO, com regularidade fiscal e contábil.

É uma associação civil com tempo de duração indeterminado, com personalidade jurídica, orientadora, espiritualista, de Utilidade Pública e Interesse Social (Lei 3.508 de 23 de fevereiro de 2012- Luziânia – GO), sem fins lucrativos.

Documento disponível integralmente em: http://acve.com.br/images/Estatuto_ACVE.pdf





LENÇOS E EKETÉS

Caroline Mendonça - Médium do ACVE



Por que os umbandistas usam Lenços e Eketes?

Você já reparou que em todas as giras, os médiuns utilizam lenços, para o segmento feminino, ou Eketes, para o segmento masculino? E você já se perguntou o por que disso?

Para entender o motivo pelo qual deve-se cobrir a cabeça, precisamos primeiro conhecer a origem dessa tradição e entender qual o fundamento dela.

De onde vem a tradição de cobrir a cabeça?

Em nosso contexto, utilizamos os fundamentos e tradições da nação YORUBÁ. No entanto, para fundamentar as religiões de matrizes africanas existem inúmeras outras nações com tradições e rituais diversos.

A nação YORUBÁ, é um grupo étnico que, possui aproximadamente 35 milhões de pessoas e vivem no continente Africano.

Em uma tradução livre e bem ao pé da letra, do português para o idioma YORUBÁ, a palavra cabeça é chamada de ORÍ.

No entanto, dentro do idioma dessa nação, a palavra ORÍ não se limita à somente um significado.

Para esse povo, o ORÍ é importantíssimo, tendo em vista que é ele quem nos acompanha em nossa viagem pelo mundo físico.



De onde vem a tradição de cobrir a cabeça?

Em YORUBÁ, o ORÍ pode remeter-se à diversos significados, entre eles:

Destino: É a origem, que irá nos conduzir pela nossa vida;

Divindade: É a divindade particular, individual que habita cada ser;

Pensamento: É aquele que vai à frente, que conduz as pessoas.

ORÍ, é considerado um orixá pessoal, individual, que habita nosso corpo físico juntamente conosco.

É partícula de Deus que nos anima e vem em primeiro lugar por ser nossa centelha divina, é a partir dela que me conecto com Deus.

Quando cultuamos, cuidamos do nosso ORÍ estamos cuidando da nossa centelha divina, individual.

Quando a gente se ama e se cuida, quando estamos voltados de alguma forma para o nosso íntimo, para nós mesmos, e para nossa conexão direta com Deus, estamos cultuando nosso ORÍ.

ORÍ é onde tudo se inicia, é o primeiro a chegar na terra, desde o momento do nascimento, quando chegamos ao mundo físico apresentando a nossa cabeça. Ele é individual e é ele quem determina nossa sorte ou falta dela, nossas ideias, objetivos e sonhos.

Nosso ORÍ é nobre, sagrado, é nossa essência.

Na cultura YORUBÁ, o ORÍ é também chamado de coroa e por esse motivo **não devemos deixar ninguém encostar nela**, na tradição dos orixás tocar na coroa de um rei ou rainha, dá má sorte.

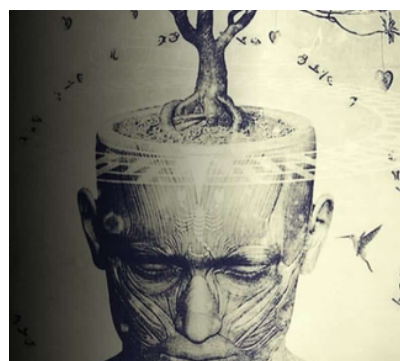
E por qual motivo devemos cobrir nosso ORÍ?

Nosso ORÍ é um canal por onde recebemos energias e devemos nos preocupar com a qualidade da energia que entra por ele.

Se esse canal, essa passagem, estiver mais aberta, como por exemplo em um médium em desenvolvimento, a probabilidade de recebimento de mais tipos de energia é muito maior.

Os panos de cabeça, sejam os lenços ou eketés, servem como proteção e uma forma de filtragem dessas energias que entram em contato constante com o nosso ORÍ, evitando assim que esse tipo de vibração provoque desequilíbrio, conflito energético e desorganização da energia da pessoa.

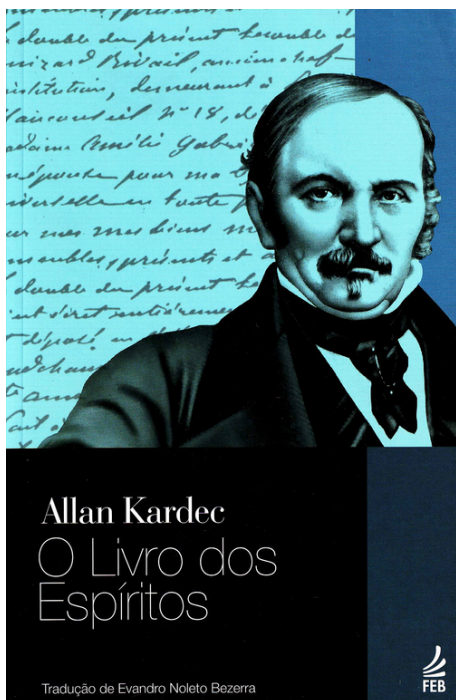
Assim sendo, a cobertura do ORÍ ocorre para salvaguardar a nossa centelha divina, para proteção do nosso sagrado individual, atua como um escudo à nossa coroa e atua na filtragem e para frustrar a influência e captação ou vinculação de energias de baixa vibração, como a de espíritos obsessores e eguns, em nosso axé.



No dicionário, o termo TOLERÂNCIA é definido como sendo o respeito pelas ideias, crenças ou práticas dos demais sempre que estas sejam diferentes ou contrárias às nossas.



No Livro dos Espíritos, Kardec relata que não devemos viver em isolamentos, pois é com as diferenças que progredimos. Emmanuel ensina que a tolerância é a base para o progresso efetivo e que não devemos exigir que o outro pense igual, nós devemos nos adaptar às necessidades do mundo, buscando viver com dignidade e com firme disposição de auxiliar.



Ser tolerante não significa ser indiferente ou aceitar atitudes erradas. Ser tolerante é ter paciência, é saber perdoar e ouvir sem julgamentos, é compreender com amor o erro e estender a mão, demonstrando, com atitudes caridosas, o caminho da união fraterna. Sejamos indulgentes diante das fraquezas alheias, ninguém sabe as dores que o outro está vivendo.



Estamos vivendo em uma Era de muita informação e a comparação com o outro nos leva à busca exacerbada da perfeição, atropelando, às vezes, questões éticas e morais.

Como exigir do irmão, se, muitas vezes, nem nós sabemos como proceder?

A mente aflita e acelerada foca no outro, por não conseguir a quietude necessária para a autoavaliação. Vale sempre lembrar o que o Caboclo Sete Encruzilhadas anunciou: "com os mais evoluídos aprenderemos, os menos evoluídos ensinaremos, mas a nenhum negaremos o direito de se manifestar".

Umbanda é união das diferenças! Nossa casa tem a particularidade de ter uma corrente mediúnica gigante, ao invés de apontar diferenças, aprendamos com elas, todos temos o que ensinar e todos temos o que aprender! A busca da evolução constante nos leva ao caminho do equilíbrio mental e emocional.

"Não exijas dos outros qualidades que ainda não possuem. A árvore nascente aguarda-te a bondade e a tolerância para que te possa ofertar os próprios frutos em tempo certo."

Chico Xavier

